

CASA TORELLY



Localizada no antigo caminho que ligava Porto Alegre à Aldeia dos Anjos (Gravataí), atual Avenida Independência, a Casa Torelly foi construída em 1899 pelo Cel. Salustiano Fernandes dos Reis. Na época houve intensa procura da área por famílias da burguesia comercial e industrial, interessadas em construir seus palacetes "no mais lindo arrabalde da cidade de onde se goza a mais bela vista", segundo crônica de 1884 de Felicíssimo de Azevedo.

Firmino Torelly comprou a casa da Av. Independência em 1902.

Formado em engenharia nos Estados Unidos, proprietário rural no Brasil e no Uruguai, Firmino é figura expressiva da história política gaúcha. Desde jovem atuando no Partido Federalista, em 1913 já fazia parte do seu diretório central. Após a Revolução de 23 participou do Pacto de Pedras Altas, aliando as oposições gaúchas contra a hegemonia do Partido Republicano Riograndense. Esse pacto transforma-se, em 24, na Aliança Libertadora - onde Firmino integra a direção - e, mais tarde, no Partido Libertador.

A Casa Firmino Torelly recebeu sua feição definitiva em pleno positivismo, onde o ecletismo monumental inspirou-se muito no gosto pelo classicismo enquanto semântica conveniente ao tipo de poder vigente.

A Torelly é talvez o mais importante, senão o único, exemplo de residência urbana em Porto Alegre projetada com elementos tipológicos neo-renascentistas.

Salienta-se a presença do pórtico central em arco enquadrado por duas pilastras com base, fuste e capitel coroadas pelo baixo-relevo em forma de arquitrave e cornija. Este elemento, isoladamente, possui as principais características de uma fachada completa e esta era uma forma de tratar as portas de palácios em algumas arquiteturas do renascimento. A platibanda como fechamento e forte elemento na marcação horizontal da fachada junto à cornija, é mais um elemento determinante do modelo neo-renascentista.

Quanto à compartimentação interna da casa e aos seus elementos tipológicos principalmente de caráter decorativo, predomina o gosto eclético. Algum eco neoclássico podemos encontrar na decoração das partes nobres da casa, tais como nos roda-forros e baixo-relevos centrais. Destaque especial merece a pintura parietal que cria a ambiência da ala esquerda do pavimento térreo, bem como a divisória que separa este espaço. Aqui parece predominar aquela linguagem eclética que deu preferência ao gosto naturalista. Motivos florais nos capitéis, estrias nos fustes, folhames nas decorações, tudo parece conduzir àquele gosto pelas formas da natureza que acabou conduzindo ao *art nouveau*.

O guarda-corpo da escada interna do corpo principal parece seguir a mesma inspiração.

As esquadrias internas algumas vezes observam um desenho mais clássico, como é o caso das portas com bandeiras quadradas e folhas almofadadas. Outras vezes arcos com elegantes desenhos em curva se inserem nas bandeiras conforme um padrão mais eclético.

Após o tombamento, a casa Firmino Torelly passou a fazer parte da Secretaria Municipal da Educação, onde se iniciou o levantamento cadastral e o projeto de restauração.

Realizada em várias etapas, com recursos próprios municipais, a obra de restauração da Casa Firmino Torelly foi executada pela Prefeitura Municipal dentro da política de preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Em 1990 a Casa passou a abrigar a sede administrativa da Secretaria de Cultura.